

# Aula 3

Levítico 2 a 7

Diferença entre ofertas



*Escola Bíblica  
Dominical*

# Quais os tipos de sacrifício?

Holocausto

Oferta de  
manjares

Oferta  
pacífica

Oferta pelo  
pecado

Oferta pela  
culpa

**Mas do que estamos  
falando mesmo?**



# Pela ordem

Oferta pelo  
pecado

Oferta pela  
culpa

**Perdão  
e remissão**

Holocausto

**Consagração**

Oferta de  
manjares

**Gratidão**

Oferta  
pacífica

**Comunhão**

**Cristo cumpriu com  
perfeição e de forma  
definitiva, a  
necessidade de todo  
este processo  
sacrificial**



## O peso do pecado (segundo John Owen)

---

“O pecado sempre objetiva o máximo; toda vez que ele surge para tentar ou persuadir em alguma área, se conseguir o que quer, irá ao extremo naquela área. Cada pensamento ou olhar de relance sujo seria um adultério se pudesse; cada pensamento, cada incredulidade, seria um ateísmo se lhe fosse permitido. Toda lascívia, se obtiver o intento, chegaria ao máximo do comportamento criminoso; é como a sepultura que nunca está satisfeita. O engano do pecado é ser visto como algo inofensivo em suas primeiras manifestações, mas quando prevalece domina o coração dos homens e os leva à ruína.”



# O derramamento de sangue e a remissão do pecado

## Porquê deve haver o derramamento de sangue?

Não há nada mais importante do que a remissão do pecado. Ela é o que permite a aproximação e a comunhão com Deus. E para obter algo tão importante, é necessário entregar também o que há de mais importante, a vida. E sangue representa a vida.

Não se esqueça: o salário do pecado é a morte. Para se evitar isso, deve-se doar vida.



# Quais os tipos de sacrifício?

Oferta de  
manjares

Oferta por **gratidão** pela graça de Deus

---

Flor de farinha, com azeite e incenso, sem fermento.

A ausência do fermento significava ruptura com o passado no Egito

Parte da oferta era queimada e uma porção ficava para o sacerdote.

Sempre temperada com sal, símbolo da aliança com Deus.

Deveria ser das primícias

---

**Conceito do dízimo e sustento do sacerdote**



# Quais os tipos de sacrifício?

## Ofertas pacíficas

Oferta espontânea, não obrigatória.  
Simbolizava uma vida de **paz com Deus**, nos termos de Deus. (Rm 12.1-2)

---

Neste caso, além do sangue, proibia a gordura.

Somente uma unidade era aceita por Deus. Nem engano nem autossuficiência

Permitia que o ofertante comum partilhasse da oferta na presença de Deus

---

**Rendição incondicional à vontade de Deus**





# Quais os tipos de sacrifício?

Oferta pelo  
Pecado por  
ignorância

Expição pelo pecado não  
intencional, cometido por  
sacerdote, príncipe, autoridade ou  
pessoa comum

Bezerro para o sacerdote, bode macho para o príncipe e fêmea para os demais

Quando pecado cometido pelo sacerdote, ameaçava toda a congregação.

Isso indicava a prevalência da igreja sobre o estado

Mais do que isso, a prevalência do povo

**Garantir a presença contínua de Deus**





# Quais os tipos de sacrifício?

Oferta pela  
culpa

Ação **deliberada** e  
**consciente** que prejudicasse  
algum irmão (cap. 6)

---

Roubar, extorquir, prejudicar, falso testemunho.


Deveria sacrificar a Deus um carneiro sem defeito.

Deveria restituir o prejudicado com acréscimo de um quinto

---

**Pecar contra o irmão é pecar contra Deus**





---

**Mas do que estamos  
falando mesmo?**

**Vamos discutir como as coisas ficaram  
após a instituição do local único de  
sacrifício em Jerusalém**

**Dependência ou independência?**



# Questões importantes

## 1 – O ritual era a questão mais importante?

R: Não. Deus estava mais interessado na disposição em obedecê-lo. Na disposição do indivíduo ou da nação em ser santo, em estabelecer aliança com Deus no coração. E no arrependimento verdadeiro do pecado, quando este ocorresse. Para não deixar dúvidas, vamos ler a passagem de Isaías 1.10-17.

## 2 – Estes rituais se aplicam a nós hoje?

R: Não. O sacrifício de Cristo na cruz foi definitivo. Vamos ler Mateus 26.28 e Hebreus 9-11.15

## 3 – Então, Levítico não se aplica a nós?

R: Se aplica sim, de forma simbólica. Devemos nos esforçar para oferecer a Deus o arrependimento sincero pelo pecado. Devemos oferecer o nosso melhor a Deus em sacrifício. O melhor de nossas ações, a mortificação contínua do pecado e um desejo sincero no coração de amar e servir a Deus.

